**13ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Avaliação do Índice de Massa Corporal de Adolescentes em Escola Estadual na Cidade de Bagé**

A prevalência de excesso de peso em adolescentes vem aumentando de forma significativa nas últimas décadas tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento. Com o aumento da obesidade, verificou-se o aparecimento em adolescentes de diabetes melittus, esteatose hepática e problemas ortopédicos, bem como complicações cardiovasculares. O índice de massa corporal (IMC) tem sido o método antropométrico mais utilizado para diagnóstico de excesso de peso. A capacidade de estimar ou quantificar os estoques de gordura é central para a prevenção e o tratamento de doenças relacionadas à obesidade. Este estudo teve por objetivo, avaliar o índice de massa corporal de adolescentes de uma escola na cidade de Bagé. Para as avaliações foi realizado um estudo de caráter transversal, na avaliação antropométrica dos alunos foi utilizada uma balança digital de precisão e uma fita métrica colocada na parede de superfície plana, para verificação de altura, o estudo atingiu ambos os sexos. Para verificação e tabulação dos dados foi utilizado o programa Who antroplus. Entre os resultados encontrados observou-se que dos 42 alunos, 59,52% (n=25) estavam eutróficos, 9,52% (n=4) apresentaram obesidade, 19,4% (n=8) estavam com sobrepeso e 11,90% (n=5) apresentaram baixo peso. Com base nos resultados obtidos, concluímos que mesmo com o aumento do excesso de peso e patologias associadas em adolescentes, mais da metade dos indivíduos neste estudo está adequada na proporção de peso e altura, especialmente entre os indivíduos do sexo feminino.

**Palavras-chave:** adolescente, IMC, excesso de peso.